

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 24\$00
Colónias 29\$00
Estrangeiro 35\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENDA

XXVI Ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 797

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

A última "Janeirinha",...

Vinte e cinco anos de política inspirada *num pensamento*, alicerçada *numa vontade* e erigida e mantida por um *Estado* bastaram para transformar Portugal. Somos um País diferente do que há um quarto de século. E a diferença operada não se verifica apenas no campo financeiro, económico, social, mas, principalmente, moral e psicológico. Voltamos a ser uma grei — a Grei lusitana —, cujo lema é «Tudo pela Nação, nada contra a Nação». A prova está nos recentes incidentes de ordem pública revelados em nota oficiosa e que o País inteiro repeliu com a serenidade e a confiança que hoje o caracterizam — sem alarde de voz em grita, sem punhos cerrados, sem bandeiras nem bandeirolas! Só uma resposta àquela nota oficiosa que denunciava certa tentativa de alteração da ordem pública ou maneio, não maromba, contra a segurança do Estado: — o apoio incondicional do País ao Governo que representa o Estado.

«Duas épocas!» — dizia o «Diário de Notícias», em oportuno editorial no dia 15, marcando, assim, a diferença que se verifica entre Hoje e Ontem. Diferença política, tão profunda que tudo quanto era possível Ontem, deixou de o ser Hoje. *Dissensões domésticas susceptíveis de desaguisados tristes de famílias ou de cafés*, intentonas, golpes de Estado, greves revolucionárias, conspirações, tudo quanto alvorotou, perturbou e contribuiu para a ruína de Portugal, durante um século, sofreu tal colapso, que se pode e deve considerar, para sempre, extinto. A época das revoluções ou simples tentativas revolucionárias passou, e sejam quais forem os pormenores das divergências ideológicas que separem e dividam os portugueses, ninguém deseja nem acredita no regresso àquele passado tenebroso. O Estado Novo não se limitou a acabar com as lutas partidárias que caracterizaram o regime republicano desde o seu advento em 1910. Foi mais longe, porque deu morte defi-

nitiva a toda a política do velho Liberalismo — desde as guerras civis que ensanguentaram Portugal, e da série ininterrupta de incidentes que aquelas guerras provocaram — movimentos pró e contra a Carta ou Constituição, ditaduras relâmpagos, sedições à mão armada, golpes de Estado, «patuleias», etc., etc. — aos atentados pessoais que cumularam na tarde trágica de 1 de Fevereiro de 1908, nas horas euféricas da proclamação da República e nas que se lhes sucederam até 28 de Maio de 1926, numa verdadeira carnificina à qual nem sequer foram poupados os fundadores da mesma república.

Com mais razão do que a invocada por Casal Ribeiro em 1846, no movimento dos «setembristas», quando lançou o seu famoso e histórico opúsculo, nós podemos dizer: — «Hoje não é Ontem». Hoje, já não há «regeneradores» nem «progressistas», nem «Pátios do Salama», com seu «clube dos lunáticos», nem «Janeirinhas», nem quem alvitre «pôr escritos na Ajuda», nem «Ultimatums», nem questões como a da barca «Charles et George», nem incidentes como o provocado pela maçonaria contra as Congregações religiosas, nem «sargentadas» de traição, como também não há «evolucionistas», «unionistas», «democráticos», ou «radicais» nem «Legiões vermelhas», nem «Grupo dos Treze». Tudo mudou e até o Mundo mudou. Dum País arruinado, sem crédito interno ou externo, endemicamente revolucionário, dividido e subdividido por ódios pessoais e políticos, à mercê da intervenção estrangeira nas finanças, na economia, na própria política, somos, hoje, um País exemplarmente bem governado, solvente, senhor dos seus destinos históricos, cabeça dum Império ultramarino, baluarte da Civilização Ocidental, e, por isso, respeitado e admirado.

«Hoje não é Ontem» —
(Continua na 4.ª página)

A Regeneração

é forçada a aumentar o custo da sua assinatura, a partir deste número.

O aumento do preço do papel, que já há muito tempo se verificou, a elevação dos salários, pagos aos operários, que trabalham nas nossas oficinas e bem assim o conjunto de muitos outros encargos, que tornam difícil a vida de qualquer jornal, afectaram de sobremaneira *A Regeneração*.

Já há mais de um ano que este jornal vem sentindo o peso de todos aqueles volumosos encargos; não obstante, não só porque não nos anima o espírito do lucro, mas também porque alimentávamos a esperança de que *A Regeneração* poderia, apesar de tudo, continuar a sua vida, embora modestamente, não pensámos em elevar o custo da assinatura, como aliás sucedeu com quase todos os nossos colegas.

O nosso propósito firme era mesmo o de manter aquele custo. Hoje, porém, feito o balanço de um ano, concluímos com mágoa, que o total da receita cobrada anualmente é inferior ao montante da despesa proveniente de todos os encargos, inerentes à publicação deste jornal.

Esta é a única razão que nos leva a apelar para a amizade e bom acolhimento, que nos vêm dispensando os nossos queridos assinantes, pedindo-lhes um pequeno sacrifício, ou seja o aumento do custo da assinatura anual de **6\$**.

São pois mais **50 centavos** por mês que passa a custar a assinatura de *A Regeneração*.

Este diminuto aumento é o que, feitas as contas, julgamos absolutamente indispensável para podermos continuar a fazer face a todas as despesas.

Sentimos ter de comunicar esta resolução, aos nossos prezados assinantes, mas fazemo-lo por força das circunstâncias e não com o espírito mercantil, que nunca fora, não é nem já mais será o de *A Regeneração*.

Certos de que seremos compreendidos por todos os nossos prezados assinantes, a todos as nossas desculpas, a o mesmo tempo que afirmamos contar-mos com a continuação do seu bom acolhimento.

A Redacção

Manuel da Silva Dias

Esteve entre nós, acompanhado de sua ex.ª esposa, D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias, o nosso querido amigo e prezado assinante em Sernache do Bonjardim, sr. Manuel da Silva Dias.

Contas de Gerência da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, referente ao ano de 1951

Da Casa de Beneficência recebemos o texto da sua conta de gerência, relativa ao ano findo, que é do teor seguinte, que publicamos a pedido da Comissão Instaladora daquela Instituição, e para conhecimento de todos os seus numerosos associados e benfeitores:

Receita		Despesa	
Cotização	14.242\$30	Cantinas Escolares	5.735\$40
Donativos	5.554\$10	Colónias de Férias	17.858\$00
Subsídios da Direcção		Assistência Social	3.406\$00
Geral de Assistência	1.500\$00	Encargos de Administração	508\$40
Subsídio da Comissão Municipal de Assistência	10.927\$70		
Dédivas vindas do Estrangeiro	20.295\$30	Saldo para o ano de 1952	27.164\$10
Saldo do ano de 1950	3.710\$00		
	56.169\$30		56.169\$30

A COMISSÃO INSTALADORA
Alberto Teixeira Forte
Domingos Duarte
Sebastião da Costa Trancoso

A referida conta é precedida de um relatório, que por falta de espaço não podemos publicar, mas sobre ele faremos algumas apreciações no próximo número.

Res non verba...

A Casa de Beneficência realizou mais uma Obra
A criação da **Cantina Escolar** na sede da freguesia de **Aguda**

Para completar o plano de acção que a *Comissão Instaladora da Casa de Beneficência* se propôs realizar acerca dum ano, foi criada no passado dia 28 do mês findo a *Cantina Escolar* na sede da freguesia de Aguda.

Assim, num curto espaço de tempo, e graças à benemerência da acção da instituição referida, foram criadas cantinas escolares em todas as sedes do concelho, o que só por si é uma obra digna dos maiores louvores e que merece o apoio de todos. Criadas estas *Cantinas*, é desejo da *Casa de Beneficência* instalar outras, se as suas possibilidades o permitirem. Tudo depende pois da generosidade que, cada vez em maior escala, lhe for dispensada pelos seus numerosos benfeitores.

LAR EM FESTA

Na cidade de Coimbra, deu à luz no dia 17 do mês findo uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Helena Freitas Rodrigues Ferrer Antunes, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. dr. José Augusto Ferrer Antunes, distinto médico e professor do Liceu D. João III.

A Regeneração deseja ao recém-nascido uma vida bem repleta de felicidades e apresenta a seus Ex.ªs pais a expressão muito sincera das suas felicitações.

Notícias de Aguda

(Atrazadas)

Como já foi dito temos no ano corrente abundante colheita de azeitona, que está produzindo azeitos de óptima qualidade.

—Encontra-se a descansar nos Moninhos Cimeiros José da Silva Mendes, que tem estado em S. Tomé. Este senhor, em tempos, deu também para as obras da igreja 600\$00 e por lapso não se anunciou na Regeneração.

Vai sair para Angola donde veio para descansar Manuel Lopes de Assunção, dos Moninhos Fundeiros

—O sr. António Simões da Silva, de Aguda, ausente no Congo Belga deu para as obras da Igreja 3.000\$00

Até ao presente é a maior oferta. Que Deus lhe pague e a todos os que já contribuíram. Claro que a paga de Deus é tanto maior, quanto maior é a generosidade de cada um.

Agora não, que é inverno. No verão recomeçam as obras.

—Vemos pouco entusiasmo em auxiliar na construção duma capela nova ao S. Simão das Fragas.

Se os homens da Ponte do nome daquele Santo, mais os do Azeitão se enchessem de coragem e ajudassem, ia fazer-se uma capela nova em local de melhor acesso, nas Fragas sim, mas do outro lado da Ribeira. O transporte de materiais ficaria incomparavelmente mais barato, pois temos lá o ramal e a feira de S. Simão; do lado de lá seria coisa melhor por que há para ali estrada... e está tudo dito.

Os homens da Ponte e do Azeitão já deram provas de que muito valem, quando tornaram possível a ida de camiões e automóveis até àqueles lugares.

Vamos a ver! Poderemos contar com eles?

—Este gente guardou para o fim do passado ano e princípio do corrente o baptismo da pequenada da freguesia. Ora vêde quantos se baptizaram desde 23 de Dezembro até 12 de Janeiro:

—José Carreira Simões, filho de Arlindo Simões e Maria Alice Carreira; foram padrinhos Manuel da Silva Carreira, ausente em Lourenço Marques e Matilde da Silva Simões, todos de Cercal.

—José Eduardo de Jesus Jorge filho de Ilídio Jorge e Zulmira de Jesus; foram padrinhos Albarto da Silva Jorge, ausente em Nova Lisboa, sendo procurador seu irmão José Jorge Carreira, e Maria de Jesus Simões, todos também do Cercal.

—Maria de Fátima, filha de Aníbal da Silva Medeiros e Maria Amélia Suzete Simões Abreu, de Aguda; foram padrinhos Rogério Carvalho Abreu e Maria Graciosa Abreu, de Aguda.

—Emídio Jorge Rodrigues, filho de Jaime Rodrigues e Palmira da Conceição Jorge; foram padrinhos Emídio Simões e Cristina Maria, todos da Ribeira de Alge, excepto a madrinha.

—Filomena da Conceição Santos, filha de Américo Henriques e Laura da Conceição Silva, dos Moninhos Fundeiros; sendo padrinhos José da Silva e Filomena Martins, ausentes em Santos—Brasil.

—Ilda da Piedade Silva, filha de Jaime da Silva e Silvina da Piedade Costa; foram padrinhos Américo Henriques dos Santos e Laura da Conceição Silva, dos Moninhos Fundeiros.

António da Silva Fernandes, filho de Avelino Fernandes e Maria Ermelinda da Silva, sendo padrinhos Amadeu Carvalho da Silva e Maria Rosa Henriques, todos dos Moninhos Cimeiros.

—José da Conceição Silva, filho de Silvério da Silva e Deolinda da Conceição; sendo padrinhos o avô paterno e Aldegundes da Conceição Simões, todos do Cercal.

—Fernando Domingos da Silva, filho de Vital Estêvão da Silva e Maria Alice Augusta Domingos, da Abrunheira; foram padrinhos Manuel Estêvão da Silva, ausente em Lourenço Marques e Aurea Estêvão da Silva, do Cercal.

—Domingos da Conceição Mendes, filho de Carlos Mendes e Aurora da Conceição, do Casal Velho; foram padrinhos Domingos Simões e sua mulher Izaura de S. José, da Aldeia da Cruz.

—Irene da Conceição Joaquim, filha de Manuel Joaquim e Nazaré da Conceição; foram padrinhos José de Passos Simões Quintas e Celeste de S. João. São dos Moninhos Fundeiros, à excepção da madrinha que é do Vale das Carvalhas—Espinhal.

—Maria Alice Lopes e Elvira Lopes, filhas gémeas de Albino Lopes e Izilda Lopes; foram padrinhos da primeira Mateus António e sua mulher Maria do Carmo e da segunda Artur Simões Lopes e Elvira das Neves Quaresma, todos eles dos Moninhos Fundeiros.

—Aldina Henriques, filha de António Assunção e Guilhermina Henriques; foram padrinhos Manuel Lopes e Etelvina do Carmo, todos também dos Moninhos Fundeiros.

Em cinco de Janeiro próximo passado casou-se por procuração José Jorge Carreira, ausente na Argentina, filho de Manuel Jorge Carreira e Maria dos Prazeres, com Erelia da Silva Mota, filha de Juvenal Mota e Cecília da Silva.

Foram padrinhos os pais dos noivos.

—Faleceu no fim do passado mês de Dezembro, Joaquim Estanqueiro, da Ponte de Braz Curado. C.

Padres José H. do Nascimento e Arménio Marques

Tendo solicitado a Sua Ex.^a Reverendíssima, o sr. Arcebispo Bispo Conde de Coimbra a exoneração das suas funções de Pároco da freguesia de Castanheira, o venerando Padre José Henriques do Nascimento, últimamente via deferido o seu pedido;

Como seu sucessor, foi nomeado o Reverendo Padre Arménio Marques, que de há mais de 2 anos vinha exercendo as funções de coadjutor naquela freguesia.

O Reverendo Padre Arménio Marques tomou posse no dia 1 do mês de Janeiro do ano corrente.

Prestamos as nossas homenagens ao sprumo e dedicação com que durante 50 anos o sr. Padre José Henriques do Nascimento desempenhou as suas funções sacerdotais naquela freguesia, funções que agora tiveram o seu fim por imperiosos motivos de saúde e de idade.

Ac sr. Padre Arménio Marques desejamos as maiores felicidades no desempenho da missão cujo exercício agora inicia, certos de que, dadas as qualidades que já tem revelado, será um bom continuador da obra realizada pelo seu antecessor.

Vende-se

200 pinheiros a escolher em algumas propriedades pertencentes a Bernardino António Lopes que aceita ofertas em Pedrógam Grande, Tratar com o próprio.

Colaboração Política

A Comissão Executiva da União Nacional vai promover nos próximos meses de Março e Abril, eleições para as diversas comissões daquele organismo político, de acordo com os novos estatutos, aprovados no III Congresso, efectuado em Coimbra.

Dada a função que, em resultado das conclusões aprovadas no referido Congresso e segundo os seus Estatutos, a organização passou a desempenhar na Administração, reveste-se o próximo acto da maior importância para a vida do País e nele devem colaborar todos os nacionalistas.

Essa função é, como está claramente expresso nos Estatutos da U. N., de íntima cooperação, acompanhando de perto todos os reflexos de ordem política da acção do Estado, dando desta forma satisfação às conclusões aprovadas no Congresso, nas quais se afirmou o decidido propósito de completar e aperfeiçoar a organização corporativa, de harmonia com as normas expressas e os princípios implícitos na Constituição Política.

Assim, para proporcionar a todos os portugueses de boa vontade a possibilidade de darem efectivo apoio à realização dos fins da Revolução Nacional, abriu a U. N. a inscrição para a filiação de novos associados, os quais poderão já tomar parte nos próximos actos eleitorais, colaborando na futura acção do organismo e, consequentemente, na alta missão, de servir o País através daquela instituição. Sem carácter nem espirito de partido, abre-se, assim, a todos os portugueses, a oportunidade de contribuirem, mais directamente, para o aperfeiçoamento do sistema político, promovendo e assegurando a realização e a defesa dos objectivos do Estado Novo, inspiradores da Constituição Nacional. Para isso, manterá a U. N. estreito contacto com os órgãos da Administração, colaborando com eles, estendendo a sua acção coordenada a todas as correntes e manifestações do pensamento nacionalista, com o único objectivo do bem comum e do engrandecimento da Pátria.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Comissão de Melhoramentos de CAMPELO

Subscrição para a construção de:
uma Casa Recreativa, um Largo, um Jardim, uma Muralha junto à Ribeira, alargamento da Ponte e da Estrada junto ao muro de Adro.

Joaquim Lopes	Transporte	3.680\$00
Ismael Carlos Casiro G. Pereira	Pardieiros	20\$00
Adelino Mendes da Silva	Lisboa	50\$00
Raul Martins da Silva	Poesia	50\$00
José da Conceição Domingos	"	20\$00
R. S. Coutinho	Gestosa	50\$00
Maurício Lopes Mega & C.a	"	50\$00
Izidro Domingos Branco	Trespostos	20\$00
José Domingos Branco	"	50\$00
Manuel António dos Santos	Campelinho	150\$00
Manuel Pereira Mendes	Alge	20\$00
David dos Reis	Peralcovo	20\$00
Francisco dos Santos	"	20\$00
Firmino Henriques de Campos	Alge	20\$00
Manuel Mendes	Póvoa	20\$00
Marcelino Joaquim	"	20\$00
Albano Lourenço	"	20\$00
José Maria Tomaz	Ribeira Velha	20\$00
	Soma	1.320\$00

A Caridade não é uma palavra vã

O sr. Raúl de Assunção desta vila e residente na Beira — Moçambique, enviou à Casa de Beneficência a importância da lista de donativos que se segue:

Raúl de Assunção—Figueiró dos Vinhos	250\$00	
Joaquim Santos Alves—Sarzedas do Vaseo	50\$00	
Jaime de Oliveira — " " "	20\$00	
António José Salazar— " " "	20\$00	
João Maria Barbosa—Vieira do Minho	10\$00	
Daniel Ferreira—Oeiras	50\$00	
Joaquim dos Santos Almeida—Figueiró dos Vinhos	50\$00	
António dos Santos Almeida— " " "	50\$00	
Francisco Graça—Figueiró dos Vinhos—Douro	50\$00	
António Pires Cardoso—Vilar do Boi	10\$00	
Raimundo Alexandre Carvalho—Alcobaça	20\$00	
João da Silva Feitor—Figueiró dos Vinhos	50\$00	
Mário Saraiva Teixeira—Vilar Torpim	10\$00	
Jacinto da Costa Ramos—Vila do Conde	20\$00	
António Frias Ralha—São Martinho da Cortiça	50\$00	
António Diniz Favas—Maças de D. Maria	20\$00	
Sidónio Hingá—Ancião	20\$00	
Ramiro Pires—Penela	50\$00	
Amaro Joaquim—Pedrógam Grande—Marroquil	32\$50	
Gilda Feitor—Beira	50\$00	
Wanda Feitor—Beira	50\$00	
Fernando Alves José—Figueiró dos Vinhos	50\$00	
José João Nunes—Graça	50\$00	
Luís da Silva—Figueiró dos Vinhos	100\$00	
José Ferreira—Aldeia de Ana de Aviz	100\$00	
Vitor dos Santos Loja—Campele	50\$00	
Manuel Antunes de Carvalho—Casal dos Matos	50\$00	
Adelino da Conceição Martins—Figueiró—Douro	100\$00	
Mário de Carvalho Nobre—Marinha Grande	10\$00	
Carlos da Silva Dias—Bairradas	50\$00	
Carlos Feitor da Glória—Figueiró dos Vinhos	50\$00	
Carlos da Silva Feitor— " " "	250\$00	
Joaquim da Conceição Silva— " " "	100\$00	
	Soma	1.892\$50

A espontaneidade com que o sr. Raúl de Assunção se empenhou na angariação de fundos para a Casa de Beneficência é digna de registo e revela bem como ele, apesar de afastado da sua terra não esquece este torrão e aqueles que necessitam do auxílio do próximo.

Em nome da Casa de Beneficência manifestamos aqui ao sr. Raúl Assunção e bem assim a todos aqueles que contribuíram para a sua lista a nossa maior gratidão.

Quirino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes, Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Praça do Comércio 11-1. Tel. 4486

Marcolino H. Lucina

Vindo da nossa colónia de Angola, onde percorreu as suas principais cidades, encontrando além de outros confrades o sr. Diamantine Mendes Duarte, que é proprietário em Benguela da Relojoaria Diamante, chega a Lisboa a bordo do paquete Pátria em 4 do corrente mês o nosso prezado amigo e confrade sr. Marcolino Henriques Lucina, que dentro em breve regressará àquela colónia com o fim de fixar a sua residência na já citada cidade de Benguela e que se fará acompanhar por sua ex.ma Esposa.

Comunica a todas as pessoas que lhe ficaram a dever restos de seus débitos no seu ramo de ciclismo que exerceu nesta vila durante alguns anos, para se prevenirem porque vai mandar cobrar as respectivas importâncias.

Ao mesmo tempo comunica que vende ou troca um automóvel marca Renault em bom estado, o que pode ser tratado com o próprio em Figueiró dos Vinhos.

De regresso ao Brasil

Depois de terem passado cerca de meio ano entre nós regressaram ao Brasil, tendo embarcado no dia 30 do pretérito mês, os srs. Dionizio Simões Costa e Manuel Lopes da Cruz, acompanhados de suas Ex.^{mas} Famílias.

Estes nossos prezados assinantes deram-nos a honra da sua visita de despedida nesta Redacção, o que muito agradecemos, ao mesmo tempo que fazemos votos que tenham uma boa viagem.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 2 — O sr. dr. Domingos Duarte nosso querido amigo, Director e distinto médico e Subdelegado de Saúde, nesta vila;

— Acácio de Almeida Santos, nosso prezado assinante, ausente em Africa;
— Menina Edite José Herdade Santos, filha do nosso prezado amigo, sr. José Pedro dos Santos, conceituado comerciante da nossa praça;

— Manuel da Silva Furtado, residente na Beira;

Em 3 — Menina Marília da Lus Cardoso Furtado, filha da sra. D. Maria da Lus, desta vila;

Em 4 — Vitor do Carmo Correia, viajante da conceituada firma F. R. Ferreira, L.da, desta vila e nosso prezado assinante;

— Diamantino Coelho, nosso prezado assinante de Castanheira de Figueiró;

— Menina Natália Lacerda Santos, filha do nosso prezado assinante sr. Carlos dos Santos, ausentes em S. Paulo;

— Menina Carmen Godinho Paquete, filha do nosso prezado assinante sr. Jaime Paquete, de Aldeia de Ana de Aviz;

Em 5 — D. Maria Almerinda Paiva de Abreu, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. Serafim Simões Abreu;

— D. Maria Eulália Lacerda, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. José Ruivo da Costa ausentes em Luanda;

Em 6 — Manuel Teixeira de Almeida, desta vila;

— Menino Duarte de Almeida Assunção, filho do nosso prezado assinante sr. Raul Assunção, ausente em Africa;

Em 7 — Marçal Manuel Pires Teixeira, nosso prezado assinante e colaborador, ausente em Africa;

— O sr. Manuel Antunes, nosso prezado amigo e funcionário dos CTT, nesta vila;

Em 8 — António da Silva Martinho, ajudante de farmácia nesta vila;

Em 9 — Menino Manuel Lucina Lopes da Silva, filhito do nosso prezado assinante, sr. Alvaro Lopes da Silva, industrial de ferro, nos Chãos;

— Menino João Zagarte Nunes, filhito do nosso prezado assinante, sr. António Alves Nunes, desta vila;

— Menino Jorge Manuel de Sousa Rocha, filho do nosso prezado assinante sr. João Godinho Rocha.

Em 10 — Dr. Jaime Alves Tomas Agria, nosso querido amigo e distinto médico em Areias;

— Benjamim de Carmo Almeida, conceituado comerciante nesta praça e filho do nosso prezado assinante sr. Francisco de Almeida;

— Menino Osvaldo da Silva, filhito do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva, conceituado comerciante na cidade de Santos;

Em 11 — José da Conceição Barreiros, filho do nosso prezado amigo, sr. Antero Simões Barreiros desta vila;

— Menino Mário da Conceição Medeiros, filho do nosso prezado amigo, sr. João Cunha Medeiros, ausentes em S. Tomé;

Em 12 — Menina Maria de Fátima Almeida de Oliveira, filha da sr. Maria de Nascimento Almeida de Oliveira e neta do nosso prezado assinante sr. Luis Mendes de Oliveira, desta vila;

Em 14 — Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, nosso prezado assinante em Coimbra;

— Menina Maria Inês da Costa Herdade, gentil filhinha do nosso prezado assinante sr. Anibal Silveira Herdade;

— Também fez anos no passado dia 17 de Janeiro o nosso prezado assinante sr. Manuel Henriques Eiras, sponsetado dos CTT., do Casal da Pevide—Vila Facaia;

— Também em 17, fez anos a menina Maria Isabel Rocha Cassiano filhita do nosso prezado assinante e amigo, sr. Bernardino Cassiano, Sub-chefe da Policia de Vição e Tránsito em Coimbra;

— Em 20 de Janeiro fez anos a sra. Joaquina da Conceição, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. João Henriques Costa, da Castanheira de Figueiró;

Comarca de Ancião

Secretaria Judicial

Anúncio

Éditos de 6 meses

1.ª publicação

Faz saber que, por este Juízo de Direito, correm éditos de seis meses, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, — citando —

Cimento "Secil"
Fábrica no Outão (Setubal)
Aconselhado para obras de responsabilidade
As mais altas resistências
entregas imediatas
Pedidos aos Revendedores locais:
Pedroso & C.a, Limitada
Pedrógão Grande
Distribuidores
Henriques & Castro, L.da
Av.ª Conde Valbom, 96 R. Clemência, 8 a 12
Telefone 75057 75058 Lisboa Figueira da Foz

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22
Capital e Fundos de Reserva — **47 mil contos**
Sinistros pagos — **122 mil contos**
Seguros em todos os Ramos
Agent. em — Figueiró dos Vinhos
JOÃO GODINHO ROCHA

A. L. FERREIRA
LISBOA
Agente dos Rádios
"Acordéon", "Fada", "Howard" Fairbanks-Morse
Reparações por pessoal especializado
Para qualquer destas modalidades nesta região
dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA**
Figueiró dos Vinhos

Máquinas de Costura PELA REDACÇÃO

Deseja V. Ex.ª comprar uma máquina de costura? Não compre sem me consultar. Vendo-lhes da mais alta qualidade aos mais baixos preços.

Irolinda Nunes Curado — Figueiró dos Vinhos.

José da Silva, casado, ausente em parte incerta do Brasil e que teve o seu último domicílio conhecido no lugar e freguesia da Lagarteira, desta Comarca, e bem assim, correm éditos de trinta dias, também a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados incertos que se julguem com o direito aos bens deixados pelo referido ausente José da Silva, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestarem, impugnarem a ausência ou habilitarem-se à curadoria deduzindo o seu direito em concorrência com os autores ou de preferência a estes, nos autos Civeis de Acção Especial de Curadoria Definitiva em que são requerentes António da Silva e Maria Augusta da Silva, residentes em Torres Novas e requerido o mencionado José da Silva.

Ancião, 21 de Janeiro de 1952

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
João Correia Ramalho
O Chefe da Secção,
António Simões Ferreira Pena

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede — **FIGUEIRO DOS VINHOS** — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,30	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Garagem em Lisboa — **Auto Liz** — Rua da Palma N.º 283 — Tel. 21868

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante
A tinta **Murágua** é de todas a melhor.
A **Murágua** é desnecessário juntar-lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:
Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera
Pedrógão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade
Figueiró dos Vinhos Telf. (Armazém 21
residência 43)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:
Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos e Baptizados
Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

ARAMIES E FERRO • T •

Vendem **Costa & Irmãos, L.da**
Importadores e armazenistas
de FERRO, CHAPAS, etc.
R. Padre António Vieira, 81 (a Campanhã) Telf. 62035
OU
R. Cinco de Outubro, 574 (a Boavista) Telf. 80456
PORTO 6-6

DO ULTRAMAR - SANTOS - BRASIL

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

Aniversariante



Grupo de amiguinhos posando para a nossa objectiva, vendo-se o aniversariante exibindo a sua máquina fotográfica

No dia 10 de Janeiro, fez 8 rissonhas primaveras, o menino Marco António Dias Coelho, filho dilecto do nosso representante em Santos, sr. dr. Eduardo Dias Coelho, e de sua ex.^{ma} esposa, D. Maria Luzio Coelho. Por tão feliz efeméride, seus pais tiveram o prazer de oferecer na sua residência uma recepção íntima a um grande grupo de pessoas amigas, na maior parte crianças ami-

guinhas do aniversariante, como se pode avaliar pela foto que ilustra estas linhas, tendo sido muito cumprimentado, inclusivé seus illustres pais. A *Regeneração*, associando-se a esta tão significativa homenagem, não podia deixar de registar em suas colunas os seus votos de uma vida longa, cheia de felicidades ao pimpelho Marquinho, e muito especialmente ao illustre casal Dias Coelho.

Sorteio do quadro ofertado pelo illustre pintor patriótico - PASSOS MAURICIO

Conforme já anunciámos no nosso número 791, foi feito o sorteio no dia 29 de Dezembro último do quadro oferecido por aquele illustre mestre da paleta, tendo sido contemplado o bilhete número 501, cujo felizardo, até o momento desta reportagem, ainda não foi encontrado.

A renda dos bilhetes dessa rifa, alcançou a bela quantia de Cr\$. 9.150,00 (dois mil, cento e vinte e cinco cruzeiros) que em nome da *Casa de Beneficência* mais uma vez deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos, especialmente ao illustre mestre *Passos Mauricio*.

Também não podíamos deixar de reconhecer o trabalho dos srs. Oliveira Rodrigues (da Póvoa de Campelo), Joaquim Soares de Lemos (do Figueiró), residente em São Paulo, Fernando Rijo (de Figueiró) e Alberto Medeiros (brasileiro), cujo esforço muito contribuiu para que a referida rifa redundasse em pleno sucesso, assim como a todas as pessoas que nos honraram com as suas colaborações, para o bom andamento de mais esta obra de caridade. A todos, em nome da *Casa de Beneficência*, o nosso grato reconhecimento, nunca esquecendo aquelas palavras que tantas vezes tenho dito — é melhor dar do que pedir.

Reposo Merecido

Após de repousar das fadigas consequentes de um trabalho árduo, de uma vida bastante agitada, devido aos seus muitos afazeres, seguiu no dia 5 de Janeiro, para veranejar em Poços de Caldas, o nosso representante sr. dr. Eduardo Dias Coelho, fazendo-se acompanhar de sua ex.^{ma} esposa e meninos. A distinta família Dias Coelho, desejamos uma feliz viagem e um breve regresso e, que aproveitem bem a sua estadia, são os nossos mais sinceros votos.

nos referimos acima. E para encerrar a sua lista ainda se subscreveu com mais 40,00 cruzeiros.

Como não temos palavras para poder-lhe agradecer, em nome da *Casa de Beneficência*, limitamo-nos a deixar-lhe aqui consignado, o nosso grato reconhecimento, fazendo votos pela sua boa saúde e pelo feliz progresso do seu programa, que há 16 anos a esta parte vem prestando grandes serviços à colectividade, com tantas e tantas obras de caridade. Obrigado, Armando Diogo.

Lista a cargo da menina Vera Maria Corrêa Pinto

Vera Maria Corrêa Pinto—Brasileira	100 Crz
Casa Rosário (Enfermaria)	150 »
Casa Ayworé S/A (Secos esmolhados)	100 »
Domingos C. Silveira (Ourivesaria Portuguesa)	100 »
Francisco Lourenço Gomes (Chapelaria Gomes)	100 »
Antônio Ferreira	100 »
F. Barbosa	100 »
Total	750 Crz

A' menina Vera Maria, queremos aqui deixar os nossos melhores agradecimentos em nome da *Casa de Beneficência*, e em nome das criancinhas beneficiadas das *Cantinas Escolares*.

A menina Vera Maria, apesar de ser ainda criança de tenra idade, em palestra que mantivemos, disse-nos na sua linguagem simples: — Tenho muita pena dos pobres velhinhos e das criancinhas desprotegidas que não têm brinquedos para brincar e não podem comer coisas boas, porque são pobres e não têm dinheiro para as comprar.

Podem aqui os nossos leitores tirarem uma ideia como pensa uma menina de tenra idade e como é generoso o seu coração.

Vera Maria, mais uma vez, das criancinhas pobres o nosso muito obrigado.

Tertúlia Académica do Brasil

Confirmando nossas informações, segundo reportagem no nosso número 793 de 10 de Dezembro próximo passado sobre a viagem que a *Tertúlia Académica do Brasil* pretende fazer a Portugal, já podemos adiantar que a sua ida já está definitivamente marcada para o próximo mês de Abril ou Maio, pois, conforme informações colhidas deverão embarcar no luxuoso transatlântico *Pátria* quando de regresso de sua viagem inaugural a este país.

A *Regeneração*, promete dar sempre notícias frescas e verdadeiras aos seus inúmeros leitores, pretendendo fazer uma nova reportagem quando de sua partida de Santos. Para este efeito, manter-se-á a mesma sempre em contacto com as entidades organizadoras do programa.

Nova assinatura

Inscreeu-se como assinante do nosso jornal, o sr. Mário João (da Agria) residente na Rua Manuel Tourinho, 280—Santos-Brasil.

Rectificação

Por lapso nosso com referência à assinatura pedida para o sr. António Inácio Rosa, residente na Rua Júlio Conceição, 165, rectificamos para José Inácio Rosa.

Do Avelar Teatro

Como estava anunciado, realizou-se no dia 26 do corrente mês, nesta vila, um espectáculo promovido pelo *Grupo Cénico Pró Beneficência de Figueiró dos Vinhos*. Como se tratava de Figueiró dos Vinhos, nossos vizinhos e amigos, terra hospitaleira, que sempre nos recebe de braços abertos, os avelarenses, quiseram ter em conta esta dívida de gratidão e acorreram na sua maior parte a testemunhar a sua simpatia e patentear o seu agradecimento pela boa ideia que tiveram da sua visita, do seu trabalho bem digno, esperado e previamente contado por uma noite bem passada. Na verdade, não nos iludimos a este respeito e todos os presentes que, a despeito duma noite fria e chuvosa se abalancaram a sair de casa, ficaram satisfeitos com a actuação do *Grupo Cénico de Figueiró dos Vinhos*, conjunto de amadores com vida, graça e alegria e donde sobressaem valores muito prometedores, como, Henedina Bruno, António Campos, Milita Gaspar, etc. que souberam arrancar do público furtos e merecidos aplausos. Fazemos votos, que num futuro próximo esta visita se possa repetir, porque, sem dúvida, contará em todos nós, avelarenses, boa vontade, apoio incondicional e confiança, para mais e melhor ainda.

Parte da receita líquida reverteu muito generosamente para o hospital da nossa terra. Em nome dos contemplados sempre agradecidos.

Aguda e a sua electrificação

Os grandes órgãos da imprensa diária, continuam publicando longas listas de povoações e lugarejos para os quais o Estado vem contribuindo com avultadas participações para a sua electrificação.

Ultimamente foram dotadas com importantes verbas, algumas freguesias do nosso distrito. E Aguda? Para pagar ocupamos sempre as primeiras linhas, para receber somos os últimos da rectaguarda.

Todos os que por aqui passam são unânimes em afirmar:

Aguda é hoje uma das poucas se não a única sede de freguesia, que no país é atravessada pelas linhas de alta tensão e que não possui luz eléctrica.

Para a Aguda, o melhoramento

A última «Janeirinha»...

(Conclusão da 1.ª página)

aquele Ontem que durou um século, durante o qual, permanentemente, «andava coisa no ar», e sucediam-se as «pavorosas», e se incitava o povo do Minho a tomar as armas contra os indignos ministros que abusavam do Poder, e monárquicos, travestidos de republicanos, «atiravam o seu estro à fornalha revolucionária, chispando áscuas flamejantes», incitando às armas... Também já não se ouve o eco, «no rubro horizonte do Porto», repetir.

«Não fazem ninho os mi-lhafres

Na caverna dos leões!..»

E porque assim é — porque «Hoje não é Ontem» — a última «Janeirinha», adrede forjada por alguns «históricos», reunidos não no «Pátio do Salema», mas num quarto andar dum prédio da Baixa, em Lisboa, e mais «lunáticos», do que os revolucionários de 1868, porque estes, ao menos, ainda conseguiram (sinal dos tempos, que eram de Ontem...) derrubar um ministério — não teve nem podia ter a menor repercussão no país. Fosse qual fosse, em largueza e profundidade, a ramificação que seus autores lhe atribuissem — para inglês e americano verem... —, provocou tal movimento, de re-provação que nem sequer encontrou eco entre os mais irreduzíveis adversários do Estado Novo. «Hoje não é e não será Ontem, nem Ante-Ontem...»

número um não é o telefone não é a fonte mas sim a electrificação, é para este problema da luz que todos os agudenses esperam que a Câmara do nosso concelho olhe com a atenção e carinho que o caso requer, honrando assim a promessa que fez há já alguns anos.

(Um filho de Aguda)

INVERNO!.....

Neve na serra,
Neve nas almas.
O vento sopra e berra
Fustigando as palmas
Nos palmares da Terra.

Inverno pleno!..!
Caem cordas de chuva
Sobre as árvores nuas no terreno.
Põe-lhes a noite o manto de viúva
E a neve as luvas brancas
Erguendo ao céu os dedos grossos como trancas!..!

Pleno Inverno!..!
Neve na terra e nas almas!..!
Na lama fria do caminho eterno
A vida a desfazer-se no declive!..!

Ó Deus que estais no Céu e tudo acalmas:
Mandai-me a Primavera que não tivel!..!

Porto, 9-1951

Francisco Lires